

memória

36 ANOS

ADEMIR MEDICI

ademirmedici@dgabc.com.br  
https://www.facebook.com/ademirmedici

## Utinga redescoberta. Memória pura. Escola revivida.

### E uma viagem pelo II Subdistrito...

As edições do **Ginasiano Utinguense** fazem lembrar os primórdios desta página Memória do Diário nos anos 1980, com a descoberta de imagens então restritas aos álbuns familiares

“Ocorre que todos eles (os cinemas de rua) fecharam e apenas o (a) memorialista para não deixar que suas histórias se percam”.

Cf. esta página Memória,  
6-11-2023.

Na edição de novembro, *O Ginasiano Utinguense* lembra que o distrito de Santo André teve seis cinemas de rua, os cines Irajá, Urupema, Iporanga, Santa Terezinha, Rox e Raf.

“Os prédios hoje abrigam igrejas, supermercados ou estão abandonados”, conta Dílson de Oliveira Nunes, o editor e criador da revista eletrônica.

Dílson recorre à colaboração de Nelson Nassimbene e Atílio Santarelli e tem como fonte o blog *Cinemas Antigos do Brasil*. E *O Ginasiano*



TEMPO DE OURO. Jovens na frente do Cine Irajá, na então Rua Moscou. Quais os seus nomes? O Irajá era apenas um dos seis cinemas de bairros em Utinga: no QR-Code, toda a edição de 'O Ginasiano' de novembro

*no Utinguense* traz fotos do Cine Irajá, com seus dados principais: propriedade de Ferrari, Garcia & Cia. Ltda, localizado à Rua Moscou, 112, atual Rua Santa Maria Goretti, inaugurado em 1950, 1.227 lugares e o fim

em 1971.

Triste ver o grande pavilhão do Cine Irajá vivenciando funções não cinematográficas. *Memória* opta pela foto dos jovens à frente do cinema, nos anos 50. A Rua Moscou não tinha pavimen-

tação, mas possuía opções diferenciadas para a sua gente.

Acompanhem a edição de *O Ginasiano*, que traz na capa a chamada da entrevista com Raul Alves de Oliveira, professor de Exatas.

## Municípios Brasileiros

■ No Paraná, hoje é o aniversário de Amaporã, Planaltina do Paraná e Realeza.

### Alcobaça, na Bahia...

De uma crônica de Victor Arroyo



No tempo das memórias de dona Zenilda, Alcobaça era uma cidade de poucas ruas alinhadas com a orla do mar, bonitas casas de veraneio e um centro histórico dos tempos do arraial.

A vila se estendia desde a barra, onde o rio se encontra com o mar, até o farol, mais ao Norte.

Os caminhos eram longos braços de terra e areia sem calçamento que, uma vez por outra, encobriam casas e praças como se praia e cidade fossem uma coisa só e

■ Em Goiás, Campo Alegre de Goiás, Cromínia e Mairipotaba. ■ Em Tocantins, Goiatins e Itacajá. ■ E mais: Alcobaça (BA), Armação dos Búzios (RJ), Batayporã (MS) e Borborema (PB).

Alcobaça mudasse de forma depois de cada ventania.

Nessa hora, seus moradores examinavam se era a mesma ou acaso outra cidade que surgira no lugar, ou se eram eles os mesmos, ou seus vizinhos e amigos os de sempre.

Nessa terra de mudanças, nada estava garantido, nenhuma permanência era segura. Por isso, era preciso viver a vida tão intensamente, crescer tão rápido, amar tão forte.

Mais cidades brasileiras, na obra de Victor Arroyo:  
<http://www.viagempelobrasil.com>

## † FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no [www.dgabc.com.br](http://www.dgabc.com.br)

### Santo André

**Nivaldo de Assis Lima**, 98. Natural de Condeúba (Bahia). Residia no Jardim Bela Vista, em Santo André. Dia 6. Memorial Jardim Santo André.

**Alice Padueli Antonio**, 95. Natural de São João da Boa Vista (SP). Residia no bairro Campeste, em Santo André. Dia 7. Cemitério Cristo Redentor, Vila Pires.

### São Bernardo

**Dirceu Gasparoto**, 76. Natural de Mineiros do Tietê (SP). Residia no bair-

ro Independência, em São Bernardo. Dia 7, em Diadema. Parque dos Ipês, em Jundiá (SP).

### São Caetano

**Januário Alves da Silva**, 92. Natural de Visconde do Rio Branco (MG). Residia no bairro Mauá, em São Caetano. Dia 6. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

**Maria Judite de Araujo Silva**, 82. Natural de São Beto do Una (PE). Residia no bairro Santa Maria, em São Caetano. Dia 5. Cemitério da Saudade,

bairro Cerâmica.

### Diadema

**João Agostinho Gomes**, 89. Natural de Dom Silvério (MG). Residia no bairro Taboão. Dia 6. Cemitério Municipal de Diadema.

### Mauá

**Benedita Borges Carvalho da Silva**, 90. Natural de Jacutinga (MG). Residia na Vila Assis Brasil, em Mauá. Pensionista. Dia 7, em Santo André. Vales dos Pinheiros.

Ribeirão Pires

**Cleusa Rezende Alves**, 66. Natural de Guaxupé (MG). Residia no bairro Pouso Alegre, em Ribeirão Pires. Dia 2. Cemitério São José.

**SERVIÇOS FUNERÁRIOS:** Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527; São Caetano – 4221-8827; Diadema – 4056-1045; Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1436; Rio Grande da Serra – 2770-0170.

## Em 12 de novembro de...

**1953** – Prefeitos Jânio Quadros (São Paulo), Fioravante Zampol (Santo André), Lauro Gomes (São Bernardo) e o representante do prefeito de São Caetano, Enéas Chiocheti, se encontram no Palácio dos Campos Elíseos, na Capital. Em pauta: aproveitamento das bacias do Tamanduateí e Meninos para grandes avenidas que interligarão Capital e municípios industriais. **1968** – Fundado o Centro de Tratamento Bezerra de Menezes, em São Bernardo. **1973** – Secretaria da Segurança Pública anuncia melhorias no atendimento do posto de identificação do Grande ABC, em resposta a matéria publicada pelo *Diário*.

## Diário há 30 anos

Sexta-feira, 12 de novembro de 1993 – ano 36, edição 8542 **Manchete** – CPI do Orçamento quer lei para evitar que corruptos fujam de punição.

**Indústria** – O presidente mundial da General Motors, Jack Smith, visitou ontem (11-11-1993) a fábrica de São Caetano. Confirmou o programa de investimentos de US\$ 1,1 bilhão no País até 1997.

**Futebol** – O técnico Carlos Alberto Parreira convocava dois Ronaldos para a Seleção Brasileira: o goleiro do Corinthians e o futuro Ronaldo Fenômeno, jovem de tudo, revelado pelo Cruzeiro.



NA CAPA. Goleiro Ronaldo fotografado por Wilson Magão; Ronaldinho centroavante em foto de Celso Luiz; dois Ronaldos do Parreira

## Hoje

■ Dia do Diretor de Escola – Dia do Psicopedagogo – Dia Nacional do Inventor – Dia do Pantanal – Dia Nacional dos Supermercados – Dia Nacional de Prevenção de Arritmias Cardíacas e Morte Súbita.

## Vigiai...

12 de novembro



...porque não sabeis nem o dia nem a hora.  
Fonte: Folhinha Sagrado Coração de Jesus (2023)

Ilustração: [biblia.com.br](http://biblia.com.br) (divulgação)  
Arte: Paulo César Nunes

**CONHEÇA O MAIS NOVO CEMETÉRIO DO ABC!**  
**VALE DOS PINHEIRAIS**  
CEMITÉRIO PARQUE & CEMETÁRIO  
TEL: (11) 4513-3113  
ENDEREÇO: AV. DO MANACÁ, 1400. JARDIM PRIMAVERA - MAUÁ.  
[WWW.VALEDOSPINHEIRAIS.COM.BR](http://WWW.VALEDOSPINHEIRAIS.COM.BR)

## NO SESC

# Sto. André recebe peça sobre Luiza Mahin, mãe do advogado abolicionista Luiz Gama

Exibições acontecem todas as sextas e sábados de novembro no teatro

Os finais de semana de novembro no teatro do Sesc Santo André recebem o espetáculo *Luiza Mahin... Eu Ainda Estou Aqui*. A peça leva o nome da mãe do advogado abolicionista e jornalista Luiz Gama, que foi vendido como escravo pelo pai. Na obra, a história de Luiza se cruza com a de outras mães negras que tiveram as vidas interferidas pelo racismo.

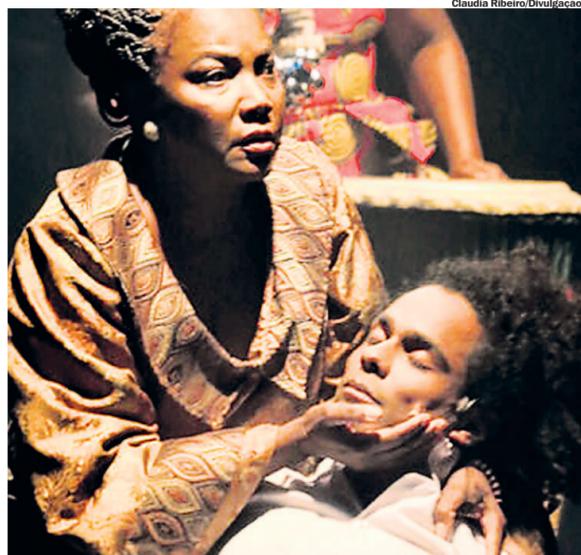
Esta produção lança luz sobre o sofrimento compartilhado por essas mulheres, assim como a profunda injustiça imposta pelos sistemas de extermínio a população preta desde os tempos da colonização. Os ingressos custam R\$ 15 (credencial plena), R\$ 25 (meia) e R\$ 50 (inteira). A exibição começa às 20h nas sextas e às 19h nos sábados.

O espetáculo traz visão sobre as consequências sociais resultantes da perda de inúmeros jovens negros a partir da analogia com a notável trajetória do abolicionista Luiz Gama. A peça instiga ao público a se perguntar como seria as vidas desses jovens caso seus destinos tivessem sido diferentes. No decorrer do espetáculo, as atrizes trazem falas e de-

poimentos reais de mães vítimas da violência policial, cuja vida dos filhos foi ceifada por este sistema. Não por acaso, este paralelo foi traçado a partir da história de vida de Luiza.

Apesar do machismo tentado encobrir sua trajetória ao longo da história e sua vida não ter sido tão visibilizada quanto a do filho Luiz Gama, ela é símbolo de luta e personagem importante no episódio denominado Revolta dos Malês, insurreição que enfrentou o império em busca de liberdade religiosa e fim da escravidão, ocorrida no século XIX.

da Redação



ESPETÁCULO. Exibições acontecem todas as sextas e sábados